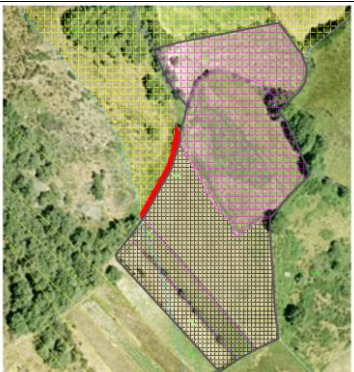


CÓDIGO	FO06.01	PERÍODO	Jan 2017 - Mar 2017
TÍTULO	Reposição SSAA		
SUBTÍTULO	Estradas, acessos, caminos, pontes e outras infraestruturas		
DESCRIÇÃO	Reposição dos diversos serviços afectados pelos trabalhos construtivos realizados, incluindo-se, para além dos diversos serviços que sejam identificados, a reposição de: - Barragem do Cabouço e sistemas de distribuição e tratamento de água afectados associados; - Estação de Tratamento de Águas Residuais de Vidago-Arcossó (AT4) - Captações no rio Tâmega (AT2-Hotel Vidago, AT7 e AT8).		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Projeto do SET; Relatórios apresentados na fase de RECAPE e seus Pareceres.		
CAPÍTULO DIA	Cond 4, Cond9, B.I.4, B.III.16, B.III.17, B.III.21, B.III.28, B.V.3		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	G.2.52/53, 15, 44, 50 (variantes AT), 54, 59, 60, 61, 65, 66		
ATIVIDADES	- Repor todos os Serviços Afetados de acordo com o avanço da obra (acessos, pontes, infraestruturas hidráulicas, linhas elétricas, comunicações, outros).		
PERIODICIDADE	- Em contínuo com o avanço da obra; - No caso de trabalhos de reposição no interior da área do SIC Alvão-Marão, será enviado ao ICNF, com 6 meses de antecedência face à respetiva afetação, um projeto com possíveis alternativas.		
DEFINIÇÃO INDICADOR	- Num de incidências recebidas por incumprimento ou atraso numa reposição		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	Os Serviços Afetados pelo avanço da obra são da responsabilidade de cada uma das empresas contratadas, estando incluída no seu caderno de encargos essa obrigação. A reposição de linhas elétricas / comunicações é da responsabilidade das empresas concessionárias (EDP/PT), que se encarregam de realizar os projetos, licenciamentos e a própria execução. As grandes reposições serão da responsabilidade direta da Iberdrola, nomeadamente aquelas que estão contempladas no Plano de Ação Socioeconómico. Não foram recebidas queixas ou reclamações sobre este assunto.
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	Nada a destacar.
AValiação, conclusões	A reposição dos serviços afetados encontra-se a ser desenvolvido de acordo com o cronograma de obra e desenvolvimento de atividades, não se tendo registado quaisquer incidências.

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	N.A.
---------------------------	------

FOTOS / CARTOGRAFIA/ OUTROS ELEMENTOS	Projeto	Designação	Registos fotográficos de exemplo
	DA	Reposição de diversas tubagens de água de rega de terrenos particulares (localização X: 22188.5663; Y: 206327.6274)	
		Reposição de diversas tubagens de água de rega de terrenos particulares (localização X: 30959.47; Y: 206927.47) (localização X: 30527.3453; Y: 207157.7004)	
	GO	Reposição de acessos a três parcelas na parcela Este da pedreira, obstruído pela vedação perimetral (localização X: 35710.0868; Y: 201620.7456)	
		Reposição da conduta de abastecimento de água (da CM-Vila Pouca de Aguiar) entre os tornos 2 e 1 (localização X: 34613.3779; Y: 202387.5321)	

	Projeto	Designação	Registos fotográficos de exemplo
	AT	Reposição da levada, identificada por SA 0.97 (localização X: 36284.4730; Y: 210183.1893)	
		Reposição da levada, identificada por SA 2.50 (localização X: 35729.4990; Y: 210614.2261)	
MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	N/A		

CÓDIGO	FO.06.02	PERÍODO	Jan 2017 - Mar 2017
TÍTULO	Reposição SSAA		
SUBTÍTULO	Eiradeira: Medidas de minimização ou compensação da potencial afectação		
DESCRIÇÃO	Medidas de minimização ou compensação da potencial afectação do Aproveitamento Hidroelétrico de Eiradeira.		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Parecer RECAPE fevereiro 2012.		
CAPÍTULO DIA	B.III.18		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	MM 61		
ATIVIDADES	- Aguardar por uma decisão da Concessionária (APA) sobre o futuro deste aproveitamento. Propor medidas de minimização/ compensação se, depois da decisão da APA, tal se considerar necessário.		
PERIODICIDADE	Única, após a decisão da APA.		
DEFINIÇÃO INDICADOR	Número de medidas minimizadoras/ compensatórias executadas (se se revelarem necessárias).		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	De acordo com o Parecer de fevereiro de 2012, esta análise " <i>só será possível na sequência da decisão que vier a ser tomada relativamente ao Ap. Eiradeira</i> ". Aguarda-se ainda decisão da APA sobre este aproveitamento hidroelétrico.
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	N/A
AValiação, conclusões	Até obtenção de uma decisão por parte da APA relativamente ao projeto do Aproveitamento Hidroelétrico da Eiradeira, é considerado o cumprimento deste ponto da DIA, não se assumindo qualquer condicionalismo ao desenvolvimento do Projeto.

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	Parecer de Fevereiro 2012
FOTOS / CARTOGRAFIA/ OUTROS ELEMENTOS	N/A
MOTIVO DA REVISÃO/ ALTERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	N/A

CÓDIGO	FO.06.03	PERÍODO	Jan 2017 - Mar 2017
TÍTULO	Reposição SSAA		
SUBTÍTULO	Praia Fluvial de Viduedo: Medidas de minimização, para as fases de construção, enchimento e exploração		
DESCRIÇÃO	Medidas de minimização, para as fases de construção, enchimento e exploração, da afetação da Praia fluvial de Viduedo.		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Parecer ao RECAPE de março 2015.		
CAPÍTULO DIA	B.III.19		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	54		
ATIVIDADES	- Executar as medidas de minimização necessárias durante a construção/ exploração da barragem de Gouvães; - Durante a fase de obra, no caso de ocorrer uma excessiva acumulação de sedimentos, proceder à dragagem da zona; - Manter o caudal ecológico definido durante a construção, enchimento e exploração; - Durante a fase de exploração, no caso de ausência de sedimentos nas margens que impeçam a normal utilização da "praia fluvial", realizar a reposição dos mesmos.		
PERIODICIDADE	- Vigilância da qualidade e quantidade de água / sedimentos durante o PVA correspondente ao Ap. Gouvães: mensal - Dragagem/ reposição sedimentos: pontuais, de acordo com as necessidades.		
DEFINIÇÃO INDICADOR	Número de incidências detetadas; Número de dragagens/ reposição de sedimentos realizados.		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	Esta atividade, e respetivo acompanhamento, apenas serão iniciados após arrancar a construção da barragem de Gouvães, com data prevista para dezembro de 2018 (começo da escavação da barragem).
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	N/A
AVALIAÇÃO, CONCLUSÕES	N/A

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	N/A
---------------------------	-----

FOTOS / CARTOGRAFIA/ OTROS ELEMENTOS	
---	--

Figura 1 –Praia Fluvial do Viduedo

MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	N/A
---	-----

CÓDIGO	FO.06.04	PERÍODO	Jan 2017 - Mar 2017
TÍTULO	Reposição SSAA		
SUBTÍTULO	Praia Fluvial da ribeira de Moimenta-Cavez: Medidas de minimização, para as fases de construção, enchimento e exploração		
DESCRIÇÃO	Medidas de minimização, para as fases de construção, enchimento e exploração, da afetação da praia Fluvial de Moimenta Cavez.		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Parecer ao RECAPE de junho 2011.		
CAPÍTULO DIA	B.III.20		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	54		
ATIVIDADES	- Em fase de construção, implementar as medidas de minimização necessárias para garantir o uso da praia fluvial; - Em fase de exploração, realizar avisos, com recurso a sirene, 15 minutos antes do turbinamento ou abertura de comportas, seguindo o estabelecido nas Normas de Exploração de Barragens da IBERDROLA; - Colocar na praia placas de aviso e informativas.		
PERIODICIDADE	- Vigilância em construção: Contínuo, de acordo com o especificado no PVA associado à construção da barragem de Daivões e da Pista de pesca, e no Plano de Monitorização de Águas Superficiais; - Instalação de Placas: único, antes da entrada em exploração da central; - Avisos com sirene: contínuo, durante toda a exploração da albufeira.		
DEFINIÇÃO INDICADOR	- Número de incidências detetadas		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	A praia fluvial só poderá ser afetada quando se iniciem as obras de reposição da Pista de Pesca, com início previsto para maio de 2019.
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	N/A
AValiação, conclusões	N/A

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	Parecer ao RECAPE de junho 2011.
FOTOS / CARTOGRAFIA/ OTROS ELEMENTOS	 Figura 1 – Praia Fluvial da Ribeira da Moimenta - Cavez
MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	N/A

CÓDIGO	FO.06.05	PERÍODO	Jan 2017 - Mar 2017
TÍTULO	Reposição SSAA		
SUBTÍTULO	Pista de Pesca		
DESCRIÇÃO	Plano de intervenções a jusante de Daivões e medidas de minimização, para as fases de construção, enchimento e exploração, face à afetação da Pista de Pesca de Cavez.		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Parecer ao RECAPE de janeiro 2014.		
CAPÍTULO DIA	B.III.22		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	54		
ATIVIDADES	- Em fase de construção do Ap. Daivões, implementar as medidas de minimização/ boas práticas para garantir o uso da Pista de Pesca; - Repor a Pista de Pesca, de acordo com as condicionantes impostas pela turbinação do Ap. Daivões, para garantir a sua viabilidade em condições semelhantes às atuais.		
PERIODICIDADE	- Vigilância durante a construção: contínua, de acordo com o PGA/ PVA e o PM Águas Superficiais.		
DEFINIÇÃO INDICADOR	-Número de incidências detetadas.		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	As obras próximas à Pista de Pesca, que podem afetar o seu funcionamento (em termos de qualidade de água), relativas à construção de acessos e plataformas na margem esquerda de Daivões e a execução da Barragem e central de Daivões, encontram-se a ser desenvolvidas de acordo com o cronograma de obra e desenvolvimento de atividades, não se tendo registado quaisquer incidências. Foi cumprido o Plano de Gestão Ambiental (PGA) / Plano de Vigilância Ambiental (PVA) durante todo este tempo, não tendo ocorrido incidências que possam afetar o funcionamento da Pista de Pesca. O PM de Águas superficiais foi executado de acordo com o aprovado, não se tendo identificado incidências nestes locais. De acordo com o cronograma em vigor, a reposição da pista de pesca encontra-se prevista para o período de maio 2019 a janeiro 2021, seguindo o cronograma atual das obras.
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	N/A
AValiação, conclusões	Nada a destacar.

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	- Relatórios PGA/ PVA relativos aos trabalhos na margem esquerda de Daivões (acessos), e aos trabalhos de execução da Barragem e central (ver Ficha FO.01.01.) - Relatórios do PM de Águas Superficiais (ver Ficha FO.03.01.).
FOTOS / CARTOGRAFIA/ OTROS ELEMENTOS	N/A
MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	N/A

CÓDIGO	FO.06.07	PERÍODO	Jan 2017 – Mar 2017
TÍTULO	Reposição SSAA		
SUBTÍTULO	Plano de Monitorização das Captações da Água de Campilho		
DESCRIÇÃO	Plano de Monitorização das Captações da Água de Campilho, em articulação com o Director Técnico desta concessão, tendo como objecto avaliar os efeitos do enchimento da albufeira do Aproveitamento Hidroeléctrico do Alto Tâmega.		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	RECAPE (Ponto B.III.33) PM Águas Subterrâneas (pontos T20, T24, Couces) - Iberdrola PM Águas Superficiais (Estação 20) - Iberdrola		
CAPÍTULO DIA	B.III.33		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	16 (Acomp.Hidrog.), 65		
ACTIVIDADES	-Monitorizações de pontos feita pelas Águas do Campilho -Monitorizações por parte da IBD em três pontos (definidos no PM de Águas Subterrâneas) localizados na envolvente das captações da Água de Campilho		
PERIODICIDADE	-Antes do enchimento (uma campanha) -Enchimento e exploração: a definir		
DEFINIÇÃO INDICADOR	-N.º de pontos afetados		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	Tal como descrito no RECAPE, a análise detalhada de toda a documentação cedida pela concessão Águas de Campilho, bem como o contacto mantido com o Exmo. Director Técnico da Campilho, Prof. Dr. J. Martins de Carvalho, considera-se que deverá ser cumprido, com rigor, o estipulado na DIA, onde se preconiza que deverá ser efectuado um <i>“Plano de Monitorização das Captações da Águas de Campilho, em articulação com o Director Técnico desta concessão, tendo como objectivo avaliar os efeitos do enchimento da albufeira do Aproveitamento Hidroeléctrico do Alto Tâmega”</i>. Desta forma, deve ser dada continuidade à monitorização pelas Águas de Campilho das 3 captações atualmente em exploração (AC1(FC1), AC4(FC2) e AC7(FC6)). Tendo em conta que estas são já monitorizadas pela concessionária, sugere-se que os resultados sejam enviados à IBERDROLA, durante a fase de construção da albufeira do Aproveitamento Hidroeléctrico do Alto Tâmega e os primeiros 2 anos da exploração, de modo a verificar se existe alguma alteração das condições químicas e microbiológicas actuais. Adicionalmente, caso seja detectada pela concessionária alguma alteração na qualidade química e microbiológica das águas, a mesma deverá ser reportada de imediato à IBERDROLA. De referir ainda que a decisão sobre o prolongamento ou alteração do plano de monitorização deve ser tomada com base nos resultados obtidos nas distintas campanhas de monitorização. Esta proposta fundamenta-se na convicção de que: • Não existe conectividade hidráulica entre a nascente de Couces e a área da concessão das Águas de Campilho; • A localização das captações de Campilho situa-se dentro da estrutura em graben Vidago-Salus com as emergências conhecidas situadas no limite Oeste com orientação NNE–SSW e com a recarga a fazer-se para Este deste alinhamento; • Não se evidenciou, pelo menos do ponto de vista hidrogeoquímico e microbiológico, qualquer ligação entre a ribeira da Oura e as captações em exploração; • A recarga processa-se em zonas próximas das emergências, com o fluxo a dirigir-se para Oeste até ao bordo da estrutura em graben que será responsável pela ocorrência das emergências localizadas preferencialmente na intercepção das fracturas conjugadas com o acidente principal. Adicionalmente a Iberdrola está a monitorizar uma série de pontos, localizados na região envolvente às Águas de Campilho, no âmbito dos programas de monitorização de águas superficiais (Estação 20) e subterrâneas (T20, T24, Nascente de Couces). No que se refere ao indicador proposto, não foi ainda reportada qualquer afetação destas captações por parte das Águas de Campilho nem identificado nenhum resultado relevante nos pontos envolventes monitorizados pela Iberdrola. Assim, o resultado do indicador es 0 pontos afectados.
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	Relativamente ao ponto Nascente de Couces, como já informamos em relatórios anteriores, na campanha de Abril de 2016, não foi possível a sua monitorização pois encontrava-se submersa pela água da ribeira onde aflui. Nas seguintes campanhas também não foi possível efetuar a amostragem deste local. Com base nesses resultados, foi proposto no relatório de monitorização anual de águas subterrâneas a substituição da Nascente de Couces pelo ponto T17 (identificado nos estudos hidrogeológicos da Iberdrola, assim indicado também na Ficha.03.02 do RTAA).
AValiação, conclusões	Aspeto a desenvolver quando os trabalhos no AH do Alto Tâmega, mais próximos destas captações, estiverem mais avançados.
EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	- Atas de reunião/comunicações com Águas de Campilho (Ainda não aplicável) - PM Águas de Campilho - Resultados reportados de monitorizações (Ainda não aplicável) - PM Águas Subterrâneas (pontos T20, T24, Couces) – Iberdrola (sob demanda) - PM Águas Superficiais (Estação 20) – Iberdrola (sob demanda) - Relatório Monitorização (PM Águas Subterrâneas- Iberdrola - 2016) (ver anexo da FO.03.02 de la entrega anterior) - Relatório de Monitorização (PM Águas Superficiais- Iberdrola –2016) (ver anexo da FO.03.01 de la ficha anterior)

FOTOS / CARTOGRAFIA/
OTROS ELEMENTOS

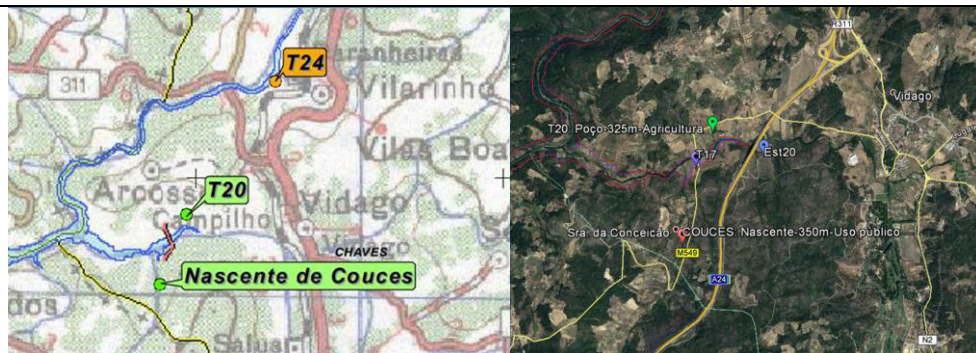


Figura 1: PM Monitorização Iberdrola- Águas superficiais (Est.20) e Subterrâneas (T20, T24, Nascente Couces e proposta do ponto T17)

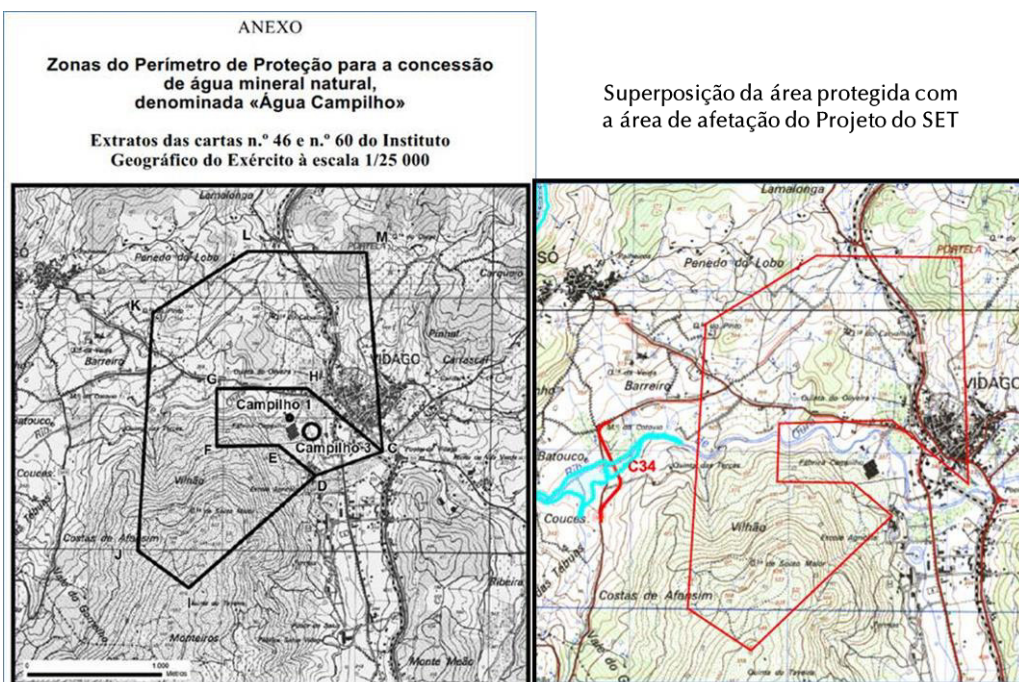


Figura 2: Comparação da área protegida da concessão (Portaria n.º 105/2016 - Diário da República n.º 79/2016, Série I de 2016-04-22) e a área de afetação do projeto

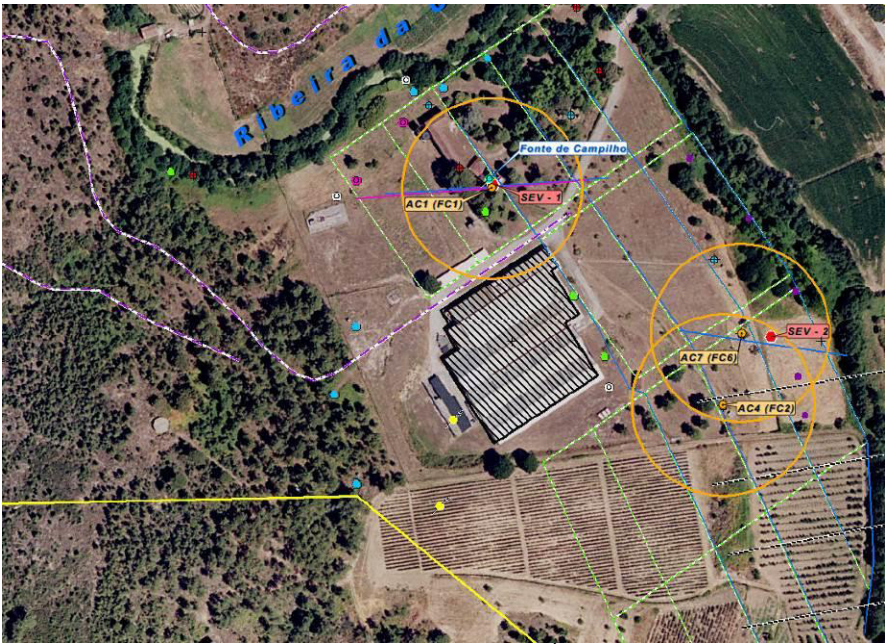
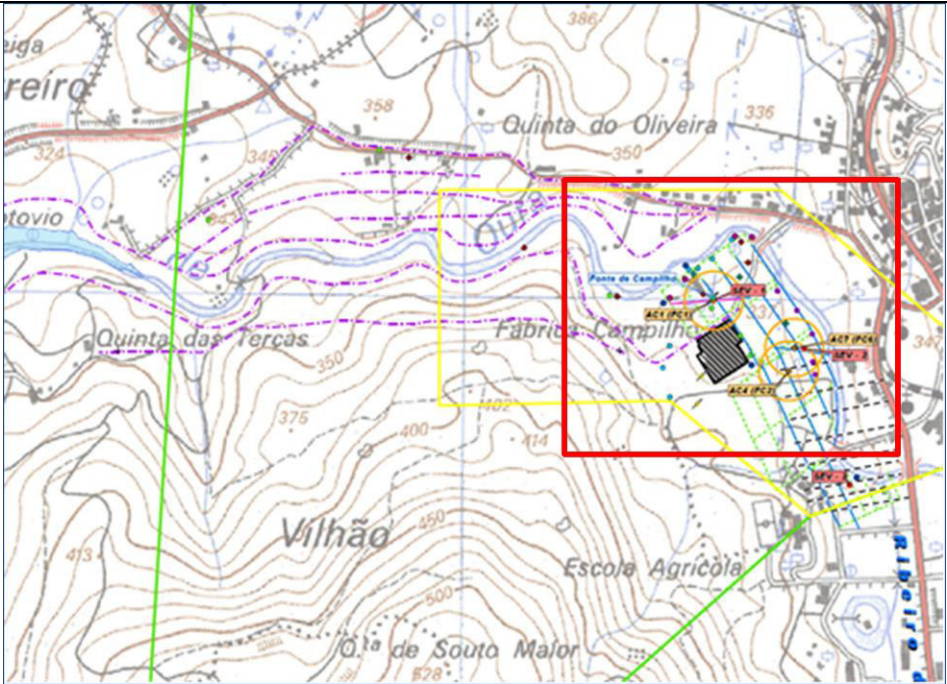


Figura 3: Localização dos pontos monitorizados pela concessionária Águas de Campilho: AC1(FC1), AC4(FC2) e AC7(FC6)

MOTIVO DA REVISÃO/
ALERAÇÕES EFETUADAS
PROPOSTAS

Se está revisando el PM de RH subterráneo para incluir, entre otras, esta modificación del punto de muestra de Aguas de Campilho.